**Couve-flor Tibet – sugestão de adubação conforme a curva de absorção**

• A maior parte dos nutrientes são acumulados nas folhas e com acúmulo intenso a partir da formação da inflorescência. Antecedendo a formação da inflorescência grande parte da adubação de cobertura deve ter sido aplicada;

• Adubar 40 kg/ha de N via adubo de transplante e mais cinco coberturas (7, 17, 27, 37 e 47 dias após o transplante) com 40 a 60 kg/ha de N em cada aplicação;

• Adubação potássica deve ser parcelada em transplante e mais cinco aplicações e finalizar até uma semana após o surgimento da inflorescência. Elevar o K do solo para 80 mg/dm³ e aplicar mais 496 kg/ha de K2O. Sugere-se aplicar 80 kg/ha de K2O no transplante e aos 7, 17, 27, 37 e 47. Em solos com K acima de 150 mg/dm³ essa adubação pode ser de 50 kg/ha de K2O no transplante e aos 7, 17, 27, 37 e 47.;

 • Considerar fertilidade do solo e textura para adubações fosfatadas que podem variar de 330 e 500 kg/ha de P2O5;

• Aplicar de 4 a 8 kg/ha de B com uso de fontes de solubilidade gradual em semeadura ou fontes solúveis parceladas; • Aplicar de 3 a 6 kg/ha de Zn incorporado no canteiro antes da semeadura. As maiores doses devem ser aplicadas em solos argilosos ou com pH elevado.